

Benefícios econômicos dos parques tecnológicos são discutidos no primeiro dia do InovAmazonas



A importância dos parques tecnológicos para o crescimento das empresas e desenvolvimento regional foi consenso no primeiro dia do **Workshop Internacional de Inovação do Amazonas** (InovAmazonas).

O impacto que aproximação entre a academia e setores produtivos provocam na economia foram confirmados pela palestrante Elisabetta Epifori, diretora de Operações do Polo Tecnológico de Navacchio, na Itália

Segundo ela, a região sofria com um PIB negativo e poucas perspectivas de desenvolvimento. “O parque tecnológico é um centro de repasse de informações para acesso à inovação, e para qualquer país se desenvolver necessita que seus cidadãos tenham acesso à qualificação profissional e acadêmica”, disse.

Com a implantação de um novo parque tecnológico em Navacchio, a cidade se transformou, e os moradores passaram a ter acesso a serviços e oportunidades, antes não oferecidos. “Uma estrutura social passou a existir a partir da superação dos desafios econômicos”, completou Epifori.

CT&I EM DEBATE

O InovAmazonas está na sua 4ª edição. É um evento promovido pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM). Este ano acontece no auditório Guilherme Nery, da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF), no mini campus, da Universidade Federal do Amazonas ([Ufam](#)).

Empreendedores, empresários, pesquisadores, gestores de instituições de pesquisa e demais interessados em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) formam o público-alvo do evento.



A importância dos parques tecnológicos para o crescimento das empresas e desenvolvimento regional foi consenso no primeiro dia do InovAmazonas. Foto: Marlúcia Seixas

O InovAmazonas é realizado em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), Ufam, Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi), Rede Amazônica de Instituições em Prol do Empreendedorismo e da Inovação (Rami) e Instituto Federal

EVENTO

Postado em 27/11/2013

do Amazonas (Ifam). E conta com o apoio da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

“Parques tecnológicos e incubadoras como espaços sustentáveis de integração entre academia e indústria” foi o tema da mesa de debate que deu início à programação da tarde. A coordenação foi da presidente da Rede Amazônica de Instituições em Prol do Empreendedorismo e da Inovação (Rami), Jane Márcia Moura.

Também participaram da mesa, a pró-reitora de Inovação Tecnológica da Ufam, Maria do Perpétuo Socorro Rodrigues Chaves; a presidente da Rede de Incubadoras de Empresas do Ceará, Técia Vieira Carvalho e o diretor da Agência de Inovação Tecnológica (Universitec/UFPA), Gonzalo Enriquez.

Para fechar a programação, foi realizada ainda a Assembleia Geral da Rede Amazônica de Incubadoras de Negócios (Rami).

CiênciaEmPauta, por Marlúcia Seixas